

**CANTIGAS DE RODA DA FOLIA DE REIS DA
REGIÃO DE GUANAMBI: UM RESGATE DAS
MEMÓRIAS****SONG OF THE WHEEL OF THE FOLIA DE REIS
OF THE GUANAMBI REGION: A RESCUE OF
MEMORIES**Vilma Carvalho da Silva Santos¹**INTRODUÇÃO**

A sociedade contemporânea trouxe junto com o progresso algumas preocupações, a preservação de manifestações culturais tradicionais como as Cantigas de Roda da Folia de Reis é uma delas. O resgate das Cantigas de Roda da Folia de Reis é algo orgânico para a vida dos praticantes do reisado no município de Guanambi. Os mestres de reis, o público que prestigia as festividades e a memória resultante dessa tradição tem um valor histórico e cultural ímpar, não podendo ser perdido com o passar do tempo.

Esta pesquisa teve como principal finalidade demonstrar o valor das cantigas e dos ternos de reis enquanto legado cultural, demonstrando características do repasse cultural às novas gerações, a dinâmica reconstrutiva, onde o diálogo entre os saberes e os conhecimentos tradicionais vão encontrando caminhos para que essa arte seja repassada para as novas gerações.

O município de Guanambi possui um legado cultural bastante expressivo em se tratando da folia de reis, estando as cantigas de roda estreitamente ligadas a tradição do reisado. Trata-se de algo passado de geração para geração de forma oral e por meio da memória e manutenção das festas tradicionais locais. Contudo, tem sido verificado um crescente desinteresse pela manutenção das tradições e das manifestações culturais do Terno de Reis e conseqüentemente das cantigas de roda, quando se trata do público mais jovem e/ou fora das regiões onde essa tradição é mais comum.

RESUMO

As Cantigas de Roda são manifestações de cunho cultural e folclórico muito valorizadas no Brasil, especialmente no Nordeste, mais voltadas para o público infantil. Em nossa região, elas foram adaptadas para os ternos de reis. São brincadeiras tradicionais relacionadas ao folclore e têm suas raízes fixadas na cultura popular no contexto do reisado. Este trabalho foi realizado com o objetivo de fazer um resgate das cantigas de roda que foram adaptadas para os ternos de reis na região de Guanambi, possibilitando a produção de conhecimentos em nível popular. Para falar dessa manifestação, foram tomadas como base as experiências de mestres da Folia de Reis dos três distritos de Guanambi, a saber: Ceraíma, Morrinhos e Mutãs, com o intuito de divulgar a tradição das cantigas de roda introduzidas nos ternos de reis, que são melodias simples, geralmente de uma oitava e sem modulações, e os temas cantados são ligados ao universo amoroso, contando piadas e dando conselhos irônicos, satirizando situações sensuais e tragicômicas da vida.

Palavras-chave: Cantigas de Roda. Memória. Reisado. Resgate Cultural.

ABSTRACT

The Cantigas de Roda are cultural and folkloric manifestations that are highly valued in Brazil, especially in the Northeast, more aimed at children. In our region, they were adapted for the suits of kings. They are traditional games related to folklore and have their roots in popular culture in the context of reisado. This work was carried out with the objective of rescuing the nursery rhymes that were adapted for the kings' suits in the Guanambi region, enabling the production of knowledge at a popular level. To talk about this manifestation, the experiences of the masters of the Folia de Reis of the three districts of Guanambi, namely: Ceraíma, Morrinhos and Mutãs, were taken as a basis, with the aim of disseminating the tradition of cantigas de roda introduced in the ters de reis, which they are simple melodies, usually of an octave and without modulations, and the sung themes are linked to the love universe, telling jokes and giving ironic advice, satirizing sensual and tragicomic situations in life..

Keywords: Wheel Songs. Memory. Reisado. Cultural Rescue.

Submetido em: 26 de set. 2022

Aceito em: 04 de nov. 2022

¹Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Caetitê, Bahia – Brasil

*E-mail para correspondência: vilmaalice@yahoo.com.br

Por se tratar de um legado histórico considera-se que existe uma problemática evidente nesse contexto, que é: Como contribuir para o resgate cultural dos ternos de reis e cantigas de roda, dentro da perspectiva de reconhecimento de seu valor histórico-cultural e legado regional? A hipótese levantada foi que a criação de um material mais acessível ao público jovem, facilmente distribuído para diversos públicos e, sobretudo, em escolas públicas e outras instituições de ensino do município de Guanambi poderia difundir e contribuir para a valorização das manifestações culturais Terno de Reis e Cantigas de Roda.

O resultado foi a criação de um e-book que trouxe em seu conteúdo descrições importantes sobre as manifestações mencionadas, apresentando suas principais características, relevância cultural e artística e, sobretudo, o legado regional presente nas manifestações do terno de reis e das cantigas de roda, que no caso da região de Guanambi se fundem e são verificadas, principalmente, nos distritos de Morrinhos, Ceraíma e Mutãs.

MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia utilizada centrou-se na pesquisa de campo e documental, sendo empregadas as técnicas de investigação, a exemplo da observação, da entrevista, da história oral e de vida, em uma escuta atenta. As informações são transmitidas com o consentimento dos pesquisados, com a transcrição e publicação apenas do que foi autorizado. A transcrição dos textos das Cantigas de Roda da Folia de Reis é realizada de forma simples, dentro de uma temporalidade, preservando particularidades próprias do grupo de terno de reis, o que reforça o seu caráter dinâmico e cultural.

A observação de fatos e fenômenos exatamente como ocorrem no real, à coleta de dados referentes aos mesmos e, finalmente, à análise e interpretação desses dados, com base numa fundamentação teórica consistente, tem como meta compreender e explicar o problema pesquisado é chamado de pesquisa de campo.

Seguindo essa linha de pensamento Gonsalves (2001), diz que

A pesquisa de campo é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. Ela exige do pesquisador um encontro mais direto. Nesse caso, o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorre, ou ocorreu e reunir um conjunto de informações a serem documentadas [...].

Assim, foi feita a pesquisa com os ternos de reis dos referidos distritos de Guanambi, em busca de um material rico em história oral sobre as Cantigas de Rodas da Folia de Reis. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, cujo problema de pesquisa exige apenas abordagem teórica. Segundo, MARCONI e LAKATOS (1999), para obtenção de dados é necessário um estudo das bibliografias anteriores, buscando conhecer e valorizar as tradições orais.

REFERENCIAL TEÓRICO

As cantigas de Roda da folia de Reis têm como característica mais importantes o fato de os principais saberes serem transmitidos oralmente aos demais participantes do grupo, ou, até mesmo, para aquelas pessoas que buscam apenas informações sobre a prática da Folia de Santo Reis.

Nesse sentido, as cantigas dos ternos de reis se perpetuam através das gerações presentes e futuras, por dinâmicas próprias da oralidade, passando por transformações e transcrições continuamente necessárias para a sobrevivência e permanência cultural de seus praticantes, passando pelo sujeito ativo que se torna parte do processo histórico.

A importância da memória nesse processo de propor aos sujeitos a retomada do passado, mesmo que recente é inquestionável e fundamental para a manutenção das origens culturais do grupo. A memória é compreendida e entendida como trabalho, visando preservar. O processo de rememoração exige daquele que recorda uma recuperação do passado a partir do que foi vivido, até o momento presente buscando preservar suas memórias através de registros (BOSI, 1995).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No passado as pessoas cantavam as cantigas de roda para acalantar as crianças e também os adultos. Cantavam-se nos terreiros das casas nos finais de semanas, juntavam-se as moças e rapazes em uma casa onde ficavam trocando versos de amor e amizade.

Durante a prática de cantorias são entoadas melodias que, na sua maioria, apresentam letra simples, de fácil assimilação, com ritmo rápido e muita empolgação. Tem origem em músicas modificadas de um autor popular ou nascidas na própria comunidade. As letras das canções podem ser modificadas de acordo com cada região e interesse de quem vai jogar o verso.

As cantigas de roda, da folia de Reis, advêm da convivência familiar, que promove a transmissão de valores feita entre sujeitos inseridos na prática, e que usam sua criatividade e alegria com maior liberdade, com intuito de mostrar esta arte popular, e são responsáveis pela preservação da tradição e pela renovação, disseminando valores coletivos e favorecendo a preservação cultural local e social. Sua relevância se justifica por pertencerem à tradição oral, transmitidas de geração em geração.

É importante lembrar que "as Cantigas de Roda da Folia de Reis" ajudam a manter o reisado e tradições culturais da região do Alto Sertão da Bahia, uma vez que exigem o olhar frente a frente, o toque corporal, a exposição, pois, em algumas delas, cada um deve apresentar no centro da roda.

Não temos como precisar a origem das Cantigas de Roda da Folia de Reis no viés cultural, pois suas origens advêm de várias culturas. É inegável que a mais vasta contribuição que se recebe nesse campo do folclore brasileiro foi de procedência portuguesa.

A música é peça chave no Reisado e está sempre presente nos momentos de festividades. Os instrumentos utilizados alternadamente são: a caixa, o zabumba, as gaitas, o triângulo, o reco-reco, o pandeiro e o chocalho. Um outro complemento ao terno de reis é a bandeira enfeitada com fitas coloridas e flores e desenhos do menino Jesus acompanhado dos pais e dos três reis magos.

As cantigas de roda, em sua maioria, repetem tanto a cantiga como os versos, cremos que isso se dá pela proximidade dos ternos de reis e pela amizade dos reiseiros, trata-se muitas vezes de um trabalho coletivo e, mesmo quando realizado individualmente os versos são compartilhados livremente, com o foco apenas na realização da folia. Uns cantam cantigas de amor, outros de ódio, outros versos cômicos, e assim vão segurando o movimento cultural.

As cantigas de roda, como são conhecidas nas comunidades pesquisadas, são cantadas, primeiramente, com o som da gaita seguido do refrão, depois um verso, o refrão e verso, e assim por diante. Os ternos de reis cantam várias dessas cantigas que compõem a obra, com peculiaridades de cada terno, sendo três para cada um, não havendo repetição. Vale lembrar que há ternos de reis com viola e sanfona além dos instrumentos já citados.

Ao concluir esse trabalho foi verificado a necessidade de construção de uma consciência da continuidade, do interesse em não se deixar desaparecer elementos culturais como as Cantigas de Roda da Folia de Reis folclóricas, que poderão ser passadas e vivenciadas pelas gerações futuras. A música contribui para tornar as comunidades mais convidativas e favoráveis ao convívio social, afinal proporcionar experiências prazerosas que sejam vividas no presente é a dimensão essencial dos valores sociais de um coletivo. É preciso que os esforços dos Mestres de Reis e foliões sejam reconhecidos, reparados por ações efetivas que possam contribuir para o reconhecimento do valor cultural e histórico das cantigas.

Como resultado dessa pesquisa foi escrito um e-book, o texto é composto por quarenta e cinco (45) canções, diversas fotografias dos ternos de reis e festejos que, de maneira organizada e harmônica, que oferece ao leitor uma compreensão desse estilo textual nascido da cultura popular da região de Guanambi-Ba.

As cantigas de Roda da Folia de Reis são de extrema importância para a preservação da cultura popular de uma determinada região. Por meio delas é possível conhecer costumes, o cotidiano das pessoas, festas típicas do local, comidas, brincadeiras, paisagem, crenças. Compreende-se que seu valor afetivo, histórico, antropológico e regional não pode ser renegado ou desconsiderado, necessitando estar presente no currículo escolar e como tema e objeto de pesquisa acadêmica.

CONCLUSÃO

No decorrer desse trabalho observou-se as diferentes formas de manifestações folclóricas que fazem parte do reisado. As cantigas de Roda da Folia de Reis são compreendidas, nesse contexto, como a liberdade do povo manifestar suas diferentes formas de ver e compreender a vida, transformando em atos suas crenças e conceituação de valores.

No processo de desenvolvimento deste trabalho, entrevistando, escrevendo e transcrevendo as falas dos mestres do Terno de Reis, bem como buscando fundamentação em outros autores que já dedicaram suas contribuições acerca do tema, foi possível trazer para os leitores desse trabalho muito da experiência das Cantigas de Roda da Folia de Reis dos Distritos de Guanambi, e garantir que a memória não seja totalmente esquecida, pois jamais será morta. Ainda que todos os cantadores das cantigas da Folia de Reis encerrem seu trajeto de vida nessa terra, a história dos reisados não será enterrada, pois, por meio da escrita, perpetuará entre as gerações, e tornar-se-á difundida entre os continuadores de história dessa localidade.

Reconheceu-se a importância da memória no processo de transmissão de geração para geração, sendo verificadas especificidades dessa cultura, sobretudo, a importância da oralidade no processo. A memória é compreendida e entendida como trabalho, visando preservar, no caso as Cantigas de Rodas da folia de Reis.

REFERÊNCIAS

BOSI, Ecléa. **Memória e Sociedade** – lembranças de velhos. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

CASCUDO, Luís da Câmara. **Dicionário do folclore brasileiro**. São Paulo: Melhoramentos, 1979.

MARCONI, M. de A. e LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**: pesquisa, planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa elaboração, análise e interpretação de dados. Revisada e ampliada. São Paulo, SP: Atlas, 1999.

GONSALVES, E. P. **Iniciação à pesquisa científica**. Campinas, SP: Alinea, 2001.ne, 1998.